



ANÁLISE DA TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO DA COBERTURA DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS DE FLORIANÓPOLIS - SC REGISTRADAS NO SISVAN WEB

L. Toniolo¹, E. D. da Rosa², S. S. dos Santos³, V. P. Bellé⁴; C. Z. Bertin⁵, V. R. Kirsten⁶.

1- Curso de Nutrição – Universidade Federal de Santa Maria – CEP: 97105-900 – Santa Maria – RS – Brasil, Telefone: 55 (55) 98422-1656 – e-mail: (toniolo.larissa@acad.ufsm.br)

2- Curso de Nutrição – Universidade Federal de Santa Maria – CEP: 97105-900 – Santa Maria – RS – Brasil, Telefone: 55 (55) 997011544 – e-mail: (erikadalcin93@gmail.com)

3- Curso de Nutrição – Universidade Federal de Santa Maria – CEP: 97105-900 – Santa Maria – RS – Brasil, Telefone: 55 (55) 99163-0700 – e-mail: (sabrina.schaf@acad.ufsm.br)

4- Curso de Nutrição – Universidade Federal de Santa Maria – CEP: 97105-900 – Santa Maria – RS – Brasil, Telefone: 55 (55) 997167697 – e-mail: (vanessa_belle@outlook.com)

5- Curso de Nutrição – Universidade Federal de Santa Maria – CEP: 97105-900 – Santa Maria – RS – Brasil, Telefone: 55 (55) 997108972 – e-mail: (camila.bertin@acad.ufsm.br)

6- Curso de Nutrição – Universidade Federal de Santa Maria – CEP: 97105-900 – Santa Maria – RS – Brasil, Telefone: 55 (55) 99993-9431 – e-mail: (vanessa.kirsten@ufsm.br)

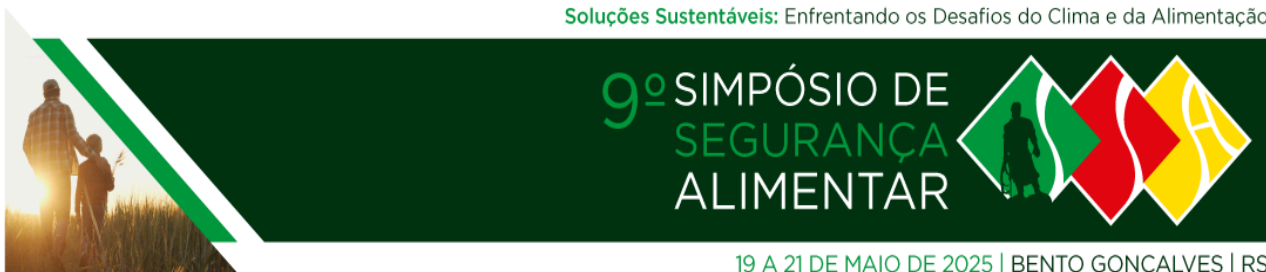
RESUMO – O registro de dados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é importante para compreender o perfil nutricional da população e orientar políticas públicas de saúde. O trabalho objetiva entender a cobertura do estado nutricional da população de 5 a 10 anos de Florianópolis e seu aumento no sistema. Os dados analisados foram coletados no SISVAN WEB, permitindo calcular a Cobertura Total, pela divisão do número de registros pela população multiplicado por cem e, analisando o perfil nutricional. Dados analisados entre 2019 e 2023, indicam um aumento da cobertura de 3,51% para 8,44% e uma mudança do perfil nutricional com redução da magreza e aumento da obesidade. Conclui-se que a cobertura do sistema está em evolução, permitindo dados mais realistas, e que o perfil nutricional desse grupo deve ser acompanhado para que se busquem melhorias e as demandas sejam trabalhadas entre a população.

ABSTRACT – Recording data in the Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) is important to understand the nutritional profile of the population and guide public health policies. Aiming to understand the coverage of the nutritional status of the population aged 5 to 10 years in Florianópolis and its increase in the system. The analyzed data was collected in SISVAN WEB, allowing the Total Coverage to be calculated by dividing the number of records by the population multiplied by hundred and analyzing the nutritional profile. Data analyzed between 2019 and 2023 indicate an increase in coverage from 3.51% to 8.44% and a change in the nutritional profile, reducing thinness and increasing obesity. It is concluded that the coverage of the system is evolving, allowing for more realistic data, and that the nutritional profile of this group must be monitored so improvements can be sought and demands addressed among the population.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Pública; nutrição; hábito; alimentação.

KEYWORDS: public health; nutrition; habits; nourishment.

1. INTRODUÇÃO



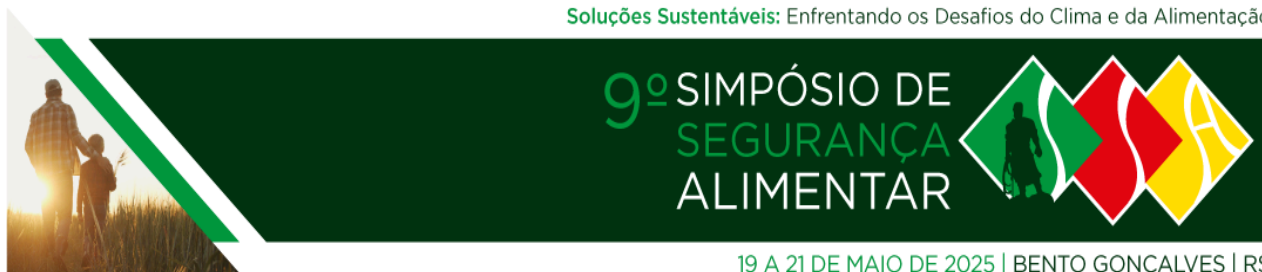
19 A 21 DE MAIO DE 2025 | BENTO GONÇALVES | RS

A vigilância alimentar e nutricional (VAN) permite o conhecimento do perfil nutricional de uma população e suas práticas alimentares. Conforme o trabalho de Lima (2018), a VAN é de suma importância no que tange saúde pública pois permite o planejamento ações, estratégias e políticas públicas. Ou seja, a vigilância alimentar e nutricional faz com que se tenha conhecimento do diagnóstico nutricional do território ou até mesmo de um município, suas demandas e suas tendências, o que permite melhorar, como consequência, o serviço de saúde. No Brasil, a VAN ocorre por meio do registro dos dados de peso, altura e consumo alimentar de usuários da Atenção primária à Saúde nos sistemas de saúde como e-SUS e Sisvan. A Cobertura Total dos registros de VAN se refere a quantos por cento da população do local é acompanhada pelo sistema e, quanto maior esse percentual, mais confiáveis são os dados apresentados (Enes, 2014).

Por conseguinte, a vigilância entre a população infantil proporciona o acesso à informações sobre seu perfil nutricional, seus hábitos alimentares, tendências e desigualdades, possibilitando um serviço de saúde que entenda o perfil de seu público infantil e, ao se adequar às necessidades dessa população, é possível diminuir demandas que esse grupo poderá requerer do serviço público de saúde em virtude do grupo infantil ser mais suscetível a problemas nutricionais como anemias, diabetes, dislipidemias (Martins da Silva, 2016). O objetivo deste estudo foi analisar a cobertura do estado nutricional no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), bem como a evolução entre os anos de 2019 e 2023 e analisar o perfil nutricional de crianças entre 5 e 10 anos em Florianópolis-SC.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa com base em dados secundários, disponíveis no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN WEB¹) referente aos anos de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023 da cidade de Florianópolis, Santa Catarina. Os dados são coletados no site do SISVAN WEB, na aba de relatórios consolidados sobre estado nutricional, no qual se deve especificar os dados como ano de referência, mês de referência e informações sobre localidade a ser analisada, brasil, região, estado ou município e, por fim, especificar as informações como a fase da vida, a idade da população a ser analisada e o índice que você deseja ver, nesse caso: Santa Catarina, Florianópolis, anos de 2019 a 2023, todos os meses, fase da vida criança, de 5 a 10 anos e IMCxIdade.



19 A 21 DE MAIO DE 2025 | BENTO GONÇALVES | RS

A Cobertura Total, cobertura da VAN entre toda a população de Florianópolis, é o valor que representa quantos por cento da população de uma determinada região é abrangida pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Esse percentual é atingido por meio da aplicação da Equação 1.

$$\text{COBERTURA TOTAL} = (\text{N}^\circ \text{ DE REGISTROS} \div \text{POPULAÇÃO}) \times 100 \quad (1)$$

Consoante dados do Censo do IBGE de 2022, Florianópolis possui uma população de 537.211. Além disso, o Observatório de Inovação Social de Florianópolis apresenta a estimativa de que, em 2019, haviam 128.750 crianças e adolescentes habitando na capital catarinense, o que seria equivalente a 25,7% da população da mesma época.

Os dados que serão analisados, referentes ao perfil nutricional da população entre 5 e 10 anos de Florianópolis, são divididos em magreza acentuada, magreza, eutrofia, sobrepeso, obesidade e obesidade grave. A análise das informações coletadas no SISVAN WEB se deu por meio da produção de gráficos estruturados com base nos percentuais, permitindo uma visualização mais clara das informações e das tendências que a cidade vem seguindo no que diz respeito a cada dado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

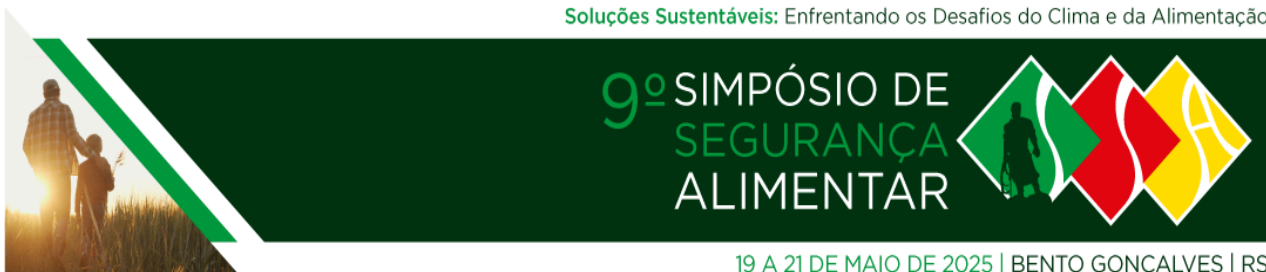
No que diz respeito à Cobertura Total do SISVAN WEB em Florianópolis, observa-se que houve um aumento de 3,51% em 2019 para 8,44% em 2023. A exceção ficou no ano de 2020 (1,17%) em virtude da Pandemia COVID-19.

TABELA 1 - Cobertura Total do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) em Florianópolis, por ano.

Período	2019	2020	2021	2022	2023
Percentual de VAN	3,51%	1,17%	3,93%	7,15%	8,44%

Fonte: SISVAN (2025).

Analisando o perfil das crianças florianopolitanas entre 5 e 10 anos, observa-se uma diminuição de 1,21% para 0,68% ao longo do período analisado para a magreza acentuada. O percentual de magreza permaneceu estável, encerrando com 2,50% em 2023.



19 A 21 DE MAIO DE 2025 | BENTO GONÇALVES | RS

TABELA 2- Distribuição percentual e absoluta do estado nutricional por ano em Florianópolis, segundo registros do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN).

Ano	Magreza acentuada % (n)	Magreza % (n)	Eutrofia % (n)	Sobrepeso % (n)	Obesidade % (n)	Obesidade Grave % (n)	Total de registros
2019	1,21% (16)	2,04% (27)	64,80% (856)	15,82% (209)	10,22% (135)	5,90% (78)	1.321
2020	0,70% (1)	3,52% (5)	59,15% (84)	21,13% (30)	9,86% (14)	5,63% (8)	142
2021	0,45% (4)	1,35% (12)	57,34% (508)	16,70% (148)	13,66% (121)	10,50% (93)	886
2022	0,72% (17)	2,47% (58)	61,95% (1.454)	16,32% (383)	10,23% (240)	8,31% (195)	2.347
2023	0,68% (23)	2,50% (85)	63,58% (2.165)	16,01% (545)	10,46% (356)	6,78% (231)	3.405

Fonte: SISVAN (2025).

Quando analisamos a eutrofia entre essa população, vemos ela estável ao longo do período, encerrando 2023 com 63,58%. O perfil de sobrepeso e obesidade se manteve durante o período de 15,82% e 10,22% em 2019 para 16,01% e 10,46% em 2023, respectivamente. A obesidade grave teve um aumento de 5,90% em 2019 para 6,78% em 2023.

4. CONCLUSÕES

Ao analisar os dados trazidos, vemos que o número de registros caiu bruscamente do ano de 2019 para 2020, muito possivelmente por conta da pandemia. Em 2021 houve um aumento, melhorando consideravelmente o número de registros nos anos de 2022 e 2023.

A Cobertura Total ainda é reduzida, possuindo menos de 10% de abrangência, contudo, esse percentual tem aumentado anualmente, sendo algo de extrema importância pois demonstra uma tendência de melhoria da cobertura.

Em relação ao estado nutricional, observa-se um alto percentual de crianças com excesso de peso (sobrepeso, obesidade e obesidade grave). Estes dados demonstram a importância de fortalecer as políticas públicas, no que tange ações de alimentação e nutrição na APS. Em especial no aumento da cobertura dos dados da VAN e de estratégias para prevenção e manejo do sobrepeso e obesidade infantil no âmbito do SUS.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.** Disponível em <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index>

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo Brasileiro de 2022.** Rio de Janeiro, IBGE, 2023.



GUIMARÃES, T. M, ANDION, C. Vulnerabilidade de Crianças e Adolescentes. **Observatório de Inovação Social de Florianópolis, 2025**. Disponível em: <https://observafloripa.com.br/issue/26>

DE LIMA, J. F, SCHMIDT, D. B. SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: UTILIZAÇÃO E COBERTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 12, n. 11, p. 315-333, 2018.

ENES, C. C, LOIOLA, H, DE OLIVEIRA, M. R. M. Cobertura populacional do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional no Estado de São Paulo, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 5, p. 1543–1551, maio 2014.

MARTINS DA SILVA, H. A, COSTA, E. C, DE SOUSA, P. H. M, ALMEIDA, P. C. Vigilância nutricional de crianças menores de dois anos do município de Redenção, Ceará: a importância do diagnóstico para planejamento das políticas públicas nesse grupo etário. **RBONE - Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 10, n. 56, p. 62-73, fevereiro 2016.